



## Pensando o catolicismo em Campos dos Goytacazes: memória, religião e festividades

*Lariane Brandão da Silva Couto, Andréa Paiva, Roberta da Silva Pessanha, Cristiane Francisco da Silva, Fernanda Correa de Almeida Cooper*

Este resumo faz parte da pesquisa intitulada: Memória, religiosidade e educação patrimonial: Um olhar sobre Campos dos Goytacazes, desenvolvida no grupo de pesquisa em Memória e Cultura Motirô Nhãdareko, com o apoio da PROAES, no curso de Ciências Sociais da Universidade Federal Fluminense (UFF). Em um primeiro momento da pesquisa buscamos mostrar como a Igreja Católica na cidade de Campos dos Goytacazes é marcada por uma polarização que teve início na década de 60 que resultou na separação do catolicismo local em “tradicional” e “progressista” (SOUZA, 2019). Ao analisar a memória religiosa campista a pesquisa objetiva, em um segundo momento, pensar a memória e as festividades como formas marcantes da civilização humana (OLIVEIRA, 2016; SANCHIS, 2018). Procuramos compreender e apontar algumas interligações com a questão cultural e educacional (formal e informal) através de eventos realizados em algumas instituições e colégios religiosos da região. Os métodos utilizados para a realização dessa pesquisa foi a análise de documentos, observação e entrevistas em busca de descrever a ressignificação da memória religiosa local, trazendo em sua dinâmica o levantamento de dados sobre a igreja Católica em Campos a partir da década de 60 até os dias atuais focando na divisão dos cultos católicos no município e nos aspectos culturais dessa divisão. Na primeira fase, iniciada em 2019, teve como resultado a realização de leituras, idas ao Arquivo Público Municipal Waldir Pinto de Carvalho, campo inicial em três igrejas católicas campistas, entrevistas e a escrita de um artigo que será publicado esse ano em formato de capítulo de livro. Devido a Pandemia de Covid-19 que estamos enfrentando, a segunda fase da pesquisa segue o desafio de ressignificações visando adequá-la a um novo contexto, portanto mantivemos as leituras e migramos nosso campo de observação para as redes sociais de algumas igrejas católicas campistas, sendo assim passamos a analisar também como as igrejas estão se organizando para se adequar a nova realidade e mantendo seus ritos e festividades em meio a pandemia. Contudo, as dificuldades de pesquisar e abordar eventos culturais e educação no formato remoto vêm trazendo reflexões às abordagens metodológicas e teóricas nos colocando em um papel de observador e expectador na busca por ressignificação da pesquisa. Frente à conclusão, a pesquisa ainda se encontra em andamento. Alguns pontos ainda precisam ser analisados teoricamente e empiricamente, visando assim contribuir para pensar a religiosidade e a memória católica campista, contudo o desafio da pesquisa em se adequar e ressignificar mediante ao contexto da pandemia.

*Universidade Federal Fluminense (UFF)*  
**PROAES**

